



Editorial

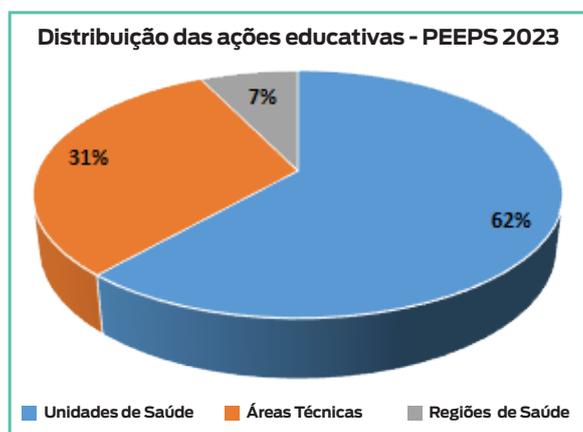
A Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) lança a 7ª edição do Boletim “Educação em Debate”. Nesta edição, primeira do ano de 2023, entrevistamos a Adriana Maiarotti Justo, Coordenadora de Educação Permanente em Saúde, que nos trará informações sobre a importância do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde e de como se dá a sua articulação e a sua construção como etapa estratégica para a Educação em Saúde no Estado do Rio de Janeiro. Também vamos conhecer como o cinema e os jogos podem ser aliados para disseminação de conhecimento e melhores práticas nas unidades de saúde, como as que estão sendo desenvolvidas no Hospital Regional do Médio Paraíba Drª Zilda Arns Neumann, no Hospital Getúlio Vargas e UPA Penha, respectivamente. Além disso, vamos atualizar sobre os seminários de Educação Permanente que aconteceram nas regiões Centro Sul e Baixada Litorânea. Para finalizar vamos falar sobre os trabalhos que foram apresentados na 13ª edição do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e o Processo Seletivo de Residência Médica que está em vigência.

Desejamos a todos uma boa leitura!

A Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) entrevistou Adriana Maiarotti Justo, Coordenadora de Educação Permanente em Saúde para nos contar um pouco sobre a construção do Plano Estadual de Educação Permanente.

O que é o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - PEEPS e qual a importância dele para o SUS no Estado?

O Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) é um instrumento de gestão inserido no Plano Estadual de Saúde (PES), que segue nessa missão de alavancar a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP) em âmbito estadual, qualificar as práticas de atenção à saúde no SUS, com vistas ao atendimento das reais e mais genuínas demandas de saúde físicas e emocionais dos cidadãos do ERJ.



Como é construído o plano de PEEPS e quem são os envolvidos nesse processo?

Esse Plano é decorrente do trabalho da equipe técnica da Coordenação de Educação Permanente (COOEP) com o apoio da Coordenação de Articulação Institucional (COOAI), ambas da Superintendência de Educação em Saúde (SUPES), área responsável, entre outras ações, pela coordenação da (CIES-RJ) e, assim, assessoramento à Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RJ).

A sua elaboração adotou metodologia de formulação participativa e dialógica, em articulação com as áreas técnicas e unidades de saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), e as nove regiões de saúde, o trabalho foi feito a partir de diagnósticos compartilhados e apresentação na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES estadual), na qual tem assento o Conselho de Secretarias

Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS), Instituições de Ensino públicas/privadas e o Conselho Estadual de Saúde, com o objetivo de qualificar a gestão pública em saúde e aprimorar a assistência prestada aos cidadãos.

Quantas ações são previstas para o ano de 2023 e como são realizados os monitoramentos?

O PEEPS para o ano de 2023 conta com mais de 550 ações educativas para execução e monitoramento, que abarcam as nove regiões de saúde do estado; 15 áreas técnicas, 27 unidades de saúde e 25 UPAS da SES, que respectivamente correspondem a 7%, 31% e 62% do total de ações do Plano.

Visando aprimorar o monitoramento e a avaliação das ações planejadas, a SUPES, por meio da COOEP, elaborou um projeto específico para esse fim intitulado Projeto de Monitoramento e Avaliação de Ações de Educação em Saúde. Os objetivos específicos do projeto são definir padrões de referência, critérios e indicadores de monitoramento e avaliação para EPS; elaborar matriz avaliativa para monitoramento e avaliação da EPS; definir metodologia de coleta de dados para construção dos indicadores estabelecidos, e realizar estudo piloto para validação dos indicadores. Este Projeto foi pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) do mês de agosto de 2022 – Deliberação CIB nº 6.923, de 11 de agosto de 2022.

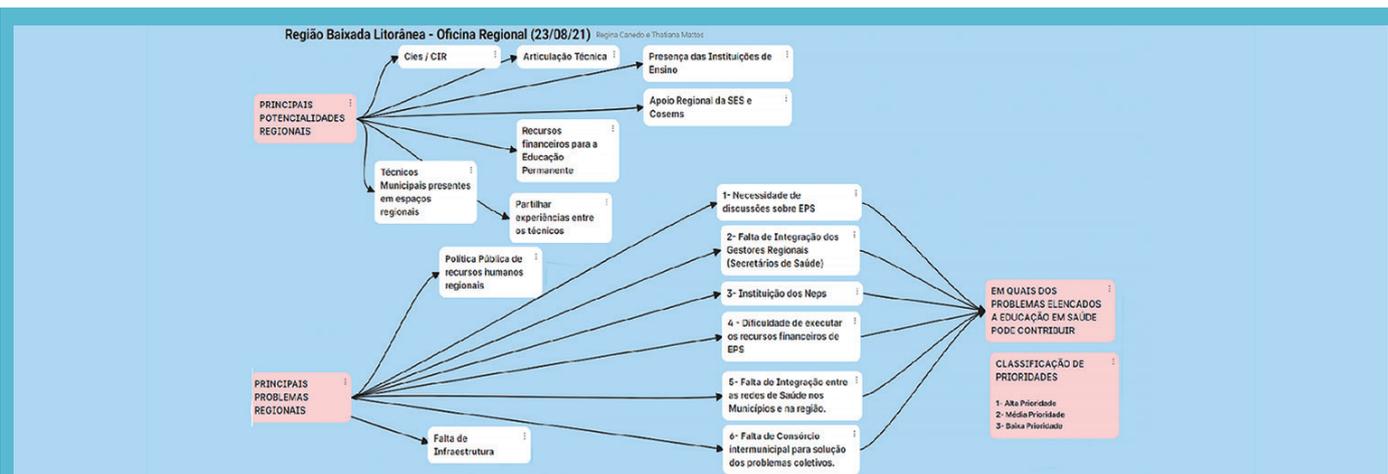
(continua na página 2)

Qual o maior desafio para a Educação Permanente em Saúde na SES-RJ?

A SUPES é responsável pelo planejamento, pela definição das diretrizes, das estratégias das ações de formação e pelo ensino e pesquisa da SES/ RJ. Dessa forma, o seu maior desafio é manter-se firme na sua atribuição de conduzir a Política Nacional de Educação Permanente no território, primando por um envolvimento ético – político, dialógico e perceptivo com os diversos atores e cenários, na busca por um SUS que ofereça serviços de qualidade aos cidadãos fluminenses. O plano é mais do que um instrumento de gestão: visa traduzir, na parte que lhe cabe, essa aposta da SUPES, sendo um retrato do seu movimento de articulações entre profissionais, gestores e usuários, que por meio de ações de qualificação técnica e profissional congrega demandas, necessidades e desejos, sempre em busca do cuidado integral à saúde da população do estado do Rio de Janeiro.



Oficina de Elaboração do PEEPS 2023- Regiões Metropolitana I, Médio Paraíba e Baixada Litorânea



Produto da Oficina de Elaboração do PEEPS 2023

MOMENTO EPS

Filme “Aprendendo com os erros” A aposta de utilizar o CINE Debate como disparador das discussões e reflexões para a Segurança do Paciente

O Hospital Regional do Médio Paraíba Dr^a Zilda Arns Neumann começou no dia 27 de dezembro uma turnê no Cine Zilda, apresentando o filme “Aprendendo com os erros”. O objetivo foi sensibilizar os profissionais sobre a importância das metas internacionais de segurança do paciente.



Diretor Geral Marcus Russoni, Coordenadora do NEP Gabriella Sant’Anna e Coordenador no NGO e NSP Luiz Otávio Compasso

Foram 3 sessões em dezembro e mais 3 sessões em janeiro, para contemplar todos os plantões. O Cine Zilda proporcionou aos profissionais de Saúde um momento de descontração, com um cinema no seu ambiente de trabalho.



Cine Zilda – sessão de janeiro 2023

O filme apresentado retrata um ambiente hospitalar, e simula um evento adverso relacionado ao erro na administração de um medicamento, sendo possível observar as falhas que ocasionaram esse acontecimento.

A finalidade da escolha do filme foi demonstrar que erros cometidos no cotidiano de trabalho podem e devem ser evitados. Por isso é fundamental que cada um perceba a importância do seu trabalho para que, em qualquer momento, sirva como “barreira” e evite que um evento adverso aconteça.

Ao final do filme foi realizada uma roda de conversa com os participantes para expressarem o que observaram, associando o que foi apresentado com a realidade de hoje.

A ideia do Cine Zilda foi mostrar que o ensino através do cinema pode estimular o exercício da reflexão e da emoção por parte dos profissionais de saúde. A exibição de situações bem próximas do cotidiano de trabalho, faz com que posturas sejam revistas e novas hipóteses passam a ser consideradas ao analisar as situações apresentadas.

I Seminário de Educação Permanente em Saúde das CIES das Regiões da Baixada Litorânea e Centro Sul

Durante os meses de setembro e novembro do ano de 2022, as Coordenações Permanente de Integração Ensino-Serviço CIES das regiões da Baixada Litorânea e Centro Sul, realizaram respectivamente Seminários com a proposta de fortalecimento das ações de Educação Permanente em Saúde. Os Seminários tiveram como objetivo contribuir com o desenvolvimento, o monitoramento e a avaliação das ações de Educação em Saúde implementadas nos municípios no ano de 2022.

Na programação, a região da Baixada Litorânea lança como proposta para o ano de 2023, além da execução da matriz regional pactuada, a implantação e a implementação dos NEPS nos municípios da região, com objetivo de criar estratégias que possibilitem a construção coletiva, além de nortear caminhos para uma relação dialógica, ascendente e transversal, entendendo a importância de todas as áreas e que todos são protagonistas do SUS (trabalhadores, usuários e gestores).



Coordenadora Regional da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço – CIES/BL



I Seminário de Educação Permanente em Saúde CIES – Centro Sul



I Seminário de Educação Permanente em Saúde da Baixada Litorânea

Já a região Centro Sul, através de uma roda de debate e de construção coletiva, possibilitou uma visão ampla das práticas de Educação Permanente em Saúde, e sugeriu para 2023, além das ações contidas no plano regional, a implementação do projeto de intervenção, intitulado “A Educação Permanente em Saúde como Facilitadora de Ações”, elaborado no curso de apoiadores promovido pela Superintendência de Educação em Saúde - SUPES/SES no ano de 2022.

Proto Game: Mais uma inovação do Núcleo de Educação Permanente do Hospital Estadual Getúlio Vargas

Há algum tempo, quem diria que jogos seriam utilizados para auxiliar uma unidade de saúde? Mas o fato é que, atualmente, os games estão sendo usados por profissionais que atuam em instituições hospitalares por apresentarem resultados surpreendentes.

Está cada vez mais difícil afastar os profissionais dos setores para participarem de capacitações, palestras, devido a quantidade de demandas que as equipes têm para atender.

- Resolvemos buscar um método diferente para fugir do convencional e criamos o PROTO GAME – explica Márnio Mesquita, Coordenador do Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Unidade.

- O Jogo tem como objetivo integrar ensino e tecnologia, aumentando o conhecimento, o engajamento, o interesse e a motivação dos profissionais para o correto uso dos protocolos. Para isso, a equipe do NEP adaptou os principais protocolos a jogos interativos, que são utilizados pelos profissionais do Hospital Estadual Getúlio Vargas e da UPA Penha 24h.

- Hoje em dia, os jogos são considerados um forte aliado para incorporação de novas práticas, para construção de fluxos, além da fixação de conceitos e protocolos de saúde. Com o seu uso, é possível repensar as práticas e aprender de forma lúdica, sendo uma forma diferente de capacitar, afirma Márnio.

O Instituto de Psicologia Clínica Educacional e Profissional - (IPCEP) e a Direção do Complexo Estadual de Saúde da Penha buscam sempre qualificar sua equipe para melhor atender a todos que utilizam seus serviços, agregando mais humanização em todas as práticas existentes nas unidades.

Hoje temos uma resposta ainda não revelada, mas de fácil percepção que é a adesão aos treinamentos, as atitudes e mudanças traçadas com essa metodologia. Tudo isso só foi possível porque a equipe do NEP tem buscado formas inovadoras para implantar e que estão desafiando nossos trabalhadores a participar.



Mais uma inovação do Núcleo de Educação Permanente do Hospital Estadual Getúlio Vargas

VOCÊ SABIA?

13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

A 13ª edição do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCO) foi realizada de 19 a 24 de novembro de 2022 na cidade de Salvador, Bahia, com o tema “Saúde é democracia: diversidade, equidade e justiça social”. O encontro reuniu 6.100 congressistas. Foram aprovados 5.500 trabalhos entre apresentações assíncronas e comunicações orais com debates presenciais. Foram realizadas 64 atividades de pré-congresso como oficinas, reuniões, encontros e cursos.

A Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) participou com 11 trabalhos submetidos e aprovados. Entre eles, dois, apresentados na modalidade oral e nove, na modalidade virtual assíncrona. Os trabalhos tratavam dos temas pertinentes à educação em saúde, ensino-serviço e pesquisa.



Carina Pacheco em apresentação na ABRASCO

Apresentação oral: “I Mostra Estadual de experiências exitosas de educação permanente em saúde do estado do Rio de Janeiro: estratégia potente de fortalecimento do SUS estadual”. Ao final, foram distribuídos 20 exemplares aos participantes da mesa.

Do mesmo modo, foram apresentados 12 trabalhos de egressos e pós-graduandos do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, fruto da parceria entre a SUPES/SES-RJ e o Instituto de Medicina Social (IMS/ UERJ). Sendo quatro apresentados na modalidade oral e oito na modalidade virtual assíncrona. Os trabalhos foram produzidos em diversos temas relacionados à gestão estadual do SUS no Rio de Janeiro, tais como a organização da Atenção Primária, Redes de Atenção à Saúde, Participação Social, Processos de compra de medicamentos, oferta e distribuição e Utilização de serviços especializados.

Os debates travados nos diversos espaços do Congresso têm o potencial de estimular reflexões e propostas que possam ser incorporadas à agenda da Saúde, da Educação, da Ciência e Tecnologia, bem como contribuir de forma significativa para a reconstrução e redirecionamento das políticas públicas relevantes e estratégicas para o fortalecimento do SUS.

Os debates travados nos diversos espaços do Congresso têm o potencial de estimular reflexões e propostas que possam ser incorporadas à agenda da Saúde, da Educação, da Ciência e Tecnologia, bem como contribuir de forma significativa para a reconstrução e redirecionamento das políticas públicas relevantes e estratégicas para o fortalecimento do SUS.

Para mais informações sobre o resultado do congresso acesse: <https://proceedings.science/cbsc/abrasco-2022?lang=pt-br>



Equipe Superintendência de Educação em Saúde - ABRASCO

ACONTECE

Tema de estudo do PCA: Saúde das pessoas com doença falciforme

PCA PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
PARA APERFEIÇOAMENTO
para servidores ativos da SES

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA), no ciclo atual, está abordando o tema “Saúde das pessoas com doença falciforme”. O material de estudo já está disponível e foi desenvolvido em parceria com a Área Técnica para Pessoas com Doenças Falciformes / Superintendência de Atenção Primária à Saúde - SES/SUPAPS.

O tema visa apresentar aos servidores informações importantes, orientações e ações para implementação da Política de Atenção à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme no estado do Rio de Janeiro, tendo como finalidade reduzir a morbimortalidade por transtornos falciformes pela implantação da linha de cuidado às pessoas com doenças falciformes.

A 1ª Avaliação estará disponível no período de 04/07 a 02/08/2023 até as 12h (horário oficial de Brasília).

Processo Seletivo de Residência Médica

Este ano, o Processo Seletivo para os Programas de Residência Médica das unidades SES foi realizado pela primeira vez em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro que já possui tradição consolidada na realização de Processos Seletivos de Residência Médica desde a sua criação em 1978.

Foram oferecidas vagas nos 19 Programas de Residência Médica em especialidades e áreas de atuação nos hospitais SES conforme o quadro abaixo:

Programas	Unidades Ofertantes
Angiorradiologia e cirurgia endovascular	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Cardiologia	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Cardiologia pediátrica	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Cirurgia cardiovascular	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Cirurgia vascular	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Ecocardiografia	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Eletrofisiologia clínica invasiva	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Ergometria	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Hemodinâmica	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro
Cirurgia Geral	Hospital Estadual Getúlio Vargas
Endocrinologia e metabologia	IEDE
Endocrinologia pediátrica	IEDE
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Estadual Heloneida Studart
Hematologia e hemoterapia	Hemorio
Hematologia pediátrica	Hemorio
Medicina intensiva	Hospital Estadual Azevedo Lima Hospital Estadual Alberto Torres
Neurocirurgia	Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer
Ortopedia	Hospital Estadual Getúlio Vargas Hospital Estadual Azevedo Lima Hospital Estadual de Traumatologia Dona Lindu Hospital Estadual Alberto Torres
Psiquiatria	Centro Psiquiátrico do Rio De Janeiro

Mais de 2400 candidatos consideraram pelo menos uma de nossas unidades como opção no ato da inscrição para a prova, o que representou um aumento de 236% comparado com o ano passado.

O certame aconteceu no campus da UFRJ no dia 04 de dezembro de 2022 e os resultados foram divulgados no dia 17 de dezembro.

As escolhas aconteceram nos dias 02, 03 e 06 de fevereiro a partir do meio-dia no Instituto Estadual do Cérebro.

Todos os residentes iniciarão as suas atividades no dia 1 de março de 2023.

